

Refletindo sobre a prática da pesquisa com adolescentes a partir de um estudo com mães adolescentes soropositivas

Gabriela Vescovi, Gabriela Cássia Ritt, Gabriela Maia, Isabela Rodrigues Sanches, Lara Monteiro Schuck e Daniela Centenaro Levandowski (orientadora)

A partir de dificuldades encontradas em pesquisa com mães adolescentes soropositivas, no presente estudo busca-se refletir acerca desse tema, no intuito de contribuir com a prática em pesquisa neste campo, considerando-se os princípios bioéticos. Para tanto, diferentes entraves encontrados em pesquisa junto ao público adolescente soropositivo são apresentados, bem como as dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores em investigações com o público adolescente, relatadas nas produções científicas nacionais, são elencadas. Com esse intuito, foi realizada uma revisão da literatura nacional, entre os anos de 2000 e 2011, nos sites de busca Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Pepsic, com termos pré-definidos: “dificuldades and pesquisa and adolescentes”, “dificuldades and pesquisa and adolescentes gestantes”, “dificuldades and pesquisa and adolescentes soropositivas”. Foram encontrados apenas cinco artigos que apontaram as dificuldades éticas e técnicas enfrentadas em pesquisas com adolescentes. As dificuldades citadas pelos pesquisadores foram divididas em quatro categorias: consentimento do participante, manutenção da confidencialidade, instrumentos utilizados e atitudes do pesquisador. Não foram encontrados artigos referentes a investigações com mães adolescentes soropositivas. Entretanto, a partir da experiência de pesquisa em andamento com esse público, pode-se citar como dificuldades: obstáculos referentes ao consentimento dos responsáveis legais e à manutenção da privacidade, acesso a essa população e atitudes e sentimentos do pesquisador. A partir da evidente lacuna na produção científica sobre o tema, observa-se a importância da discussão sobre o mesmo e da publicação deste tipo de estudo, para uma maior reflexão sobre as normas éticas de pesquisa com essa população e para auxiliar a instrumentalização de novos pesquisadores na condução de investigações com essa faixa etária.